

APRESENTAÇÃO

Há 100 anos nascia, na cidade de Constantinopla, o filósofo e psicanalista Cornelius Castoriadis. Com a publicação da obra *A instituição imaginária da sociedade* (1974), Castoriadis iria estabelecer uma verdadeira revolução conceitual no pensamento, influenciando decisivamente o pensamento do último quarto do século XX em diversos campos tais como a filosofia, a sociedade, a história, o psiquismo, a teoria das ciências e a linguagem.

Com uma concepção original da noção de *imaginário*, no seu duplo eixo *social-histórico* e *psíquico*, ele pôs em questão o pensamento herdado nas suas bases ontológicas propondo um outro modo de pensar o pensável – todo o pensável! O que constitui a singularidade de uma dada sociedade e assegura a sua coesão?

Ao interrogar as condições para a emergência de um projeto de autonomia individual e coletiva a filosofia de Cornelius Castoriadis renova profundamente a questão do sujeito e as condições da instituição da sociedade. Como esse projeto de autonomia nos permite afrontar a “perda do sentido”, a “repetição das formas vazias”, o “conformismo”, a “apatia”, a “irresponsabilidade” e o “cinismo” que caracterizam, segundo o pensador, nosso tempo presente e repensar, nessa medida, o humano nas suas dimensões pessoal, social e política?

Face às urgências do nosso tempo temos necessidade não de respostas prontas, nem de apelos à adesão fácil das massas. Necessitamos da coragem para enfrentar os problemas que nos cercam – e, por vezes, nos cegam. Necessitamos assumir o desafio da reflexão lúcida sobre nós mesmos e sobre o nosso mundo, assumir o desafio de “pensar o que fazemos e saber o que pensamos” (*A instituição imaginária da sociedade*, Prefácio).

Reunindo pesquisadores e intelectuais do Brasil, da França, da Bélgica e do Canadá nesse “Dossiê Cornelius Castoriadis”, a *Revista Dissertatio* celebra o centenário de nascimento desse que continua um pensador a ser descoberto e redescoberto pelo público brasileiro.

Sérgio Dela-Sávia
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Natal, 4 de Dezembro de 2022.